

## Acidentes com águas-vivas no Brasil: Principais espécies.

Thomas Antonétti Karloh<sup>1</sup>, Juliana Fernandes De Souza<sup>2</sup>, Renato Mitsuo Nagata<sup>3</sup>, Eliane Fraga Da Silveira<sup>4</sup>

1-Graduando de Ciências biológicas-Universidade Luterana Do Brasil-ULBRA-Campus Canoas;

2-Graduando de Ciências biológicas-Universidade Luterana Do Brasil-ULBRA-Campus Canoas

3-Docente-Universidade Federal Do Rio-Grande-FURG-Rio Grande

4-Docente - Universidade Luterana Do Brasil-ULBRA-Campus Canoas

### Introdução

Cnidários conhecidos como água-viva, munidos de um complexo mecanismo de inoculação de toxinas (cnidas) são comuns e familiares às populações litorâneas do Brasil, carregando uma imagem negativa por parte da sociedade em razão de eventuais prejuízos à saúde e até mesmo economia, ao atingirem grande densidade no mar.

Apesar de familiares, esses animais ainda não tem seus aspectos divulgados de forma ampla para a sociedade.

### Objetivo

Reunir a bibliografia disponível sobre as principais espécies que promovem eventuais acidentes na costa brasileira a fim de identificá-las e divulgar de forma acessível ao público em geral.

### Metodologia

Foram selecionados e reunidos artigos científicos locais e internacionais, que abordam desde aspectos gerais de cnidários até a identificação e características de espécies ocorrentes na costa brasileira.

### Resultado

Foram identificadas e compiladas seis espécies que apresentam maior importância em relação ao convívio com seres humanos e seus eventuais prejuízos na saúde e economia, assim como os efeitos de eventuais intoxicações.

***Olindias sambaquiensis* - Principal causador de acidentes no litoral do extremo sul do Brasil.** Provoca lesões de pequenas dimensões comparada a outras águas-vivas, com formato arredondado ou pequenas linhas.



Figura 1: A) Melisa Hecht/Vida animal em Claromeco. Disponível em: <http://vidaanimalenclaromeco.blogspot.com/2011/05/aguas-vivas.html> Acesso em 2019-08-12. B) 9º Batalhão do Corpo de Bombeiros de Tramandai

***Lychnorhiza lucerna* -Espécie inofensiva para humanos,** porém, ao atingir grandes densidades, atrapalha atividades pesqueiras ao entupir redes de pesca. Destaca-se também por sua grande importância ecológica.



Figura 2: A) Alvaro E. Migotto. Cifozoário. Banco de imagens Cifonauta. Disponível em: <http://cifonauta.cebimar.usp.br/photo/3527/> Acesso em: 2019-08-12. B) Renato Nagata/Acervo Pessoal

***Chrysaora lactea***- Água-viva também comum ao longo da costa brasileira. No verão de 2011-2012, provocou um surto de acidentes no litoral do Paraná, com cerca de 20 mil ocorrências.

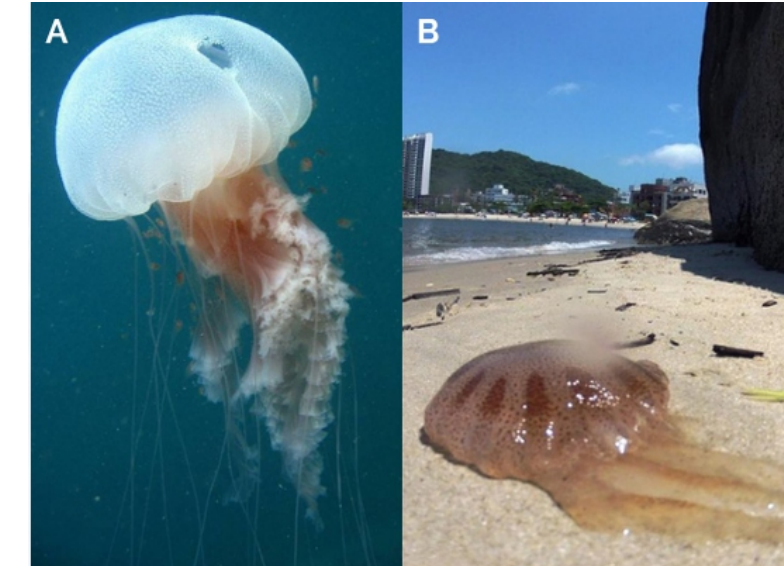


Figura 3: A) Otto M. P. Oliveira. Cifozoário. Banco de imagens Cifonauta. Disponível em: <http://cifonauta.cebimar.usp.br/photo/11638/> Acesso em: 2019-08-12. B) Daniel Castellano/Gazeta do Povo. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/curitiba/em- apenas-tres-semanas-litoral-do-pr-tem-mais-de-900-casos-de-queimadura-por-agua-viva-9rc15dtq7o4sep0oqb9hhaoca/> Acesso em: 2019-08-12.

***Physalia physalis*** - conhecida como caravela portuguesa. Possui tentáculos que podem atingir até 32 metros, com uma concentração de até 80 mil cnidas por metro e a intoxicação pode provocar reações alérgicas, paradas respiratórias, desmaios e convulsões e grandes lesões cutâneas. Comum na costa brasileira, principalmente nas regiões norte e nordeste

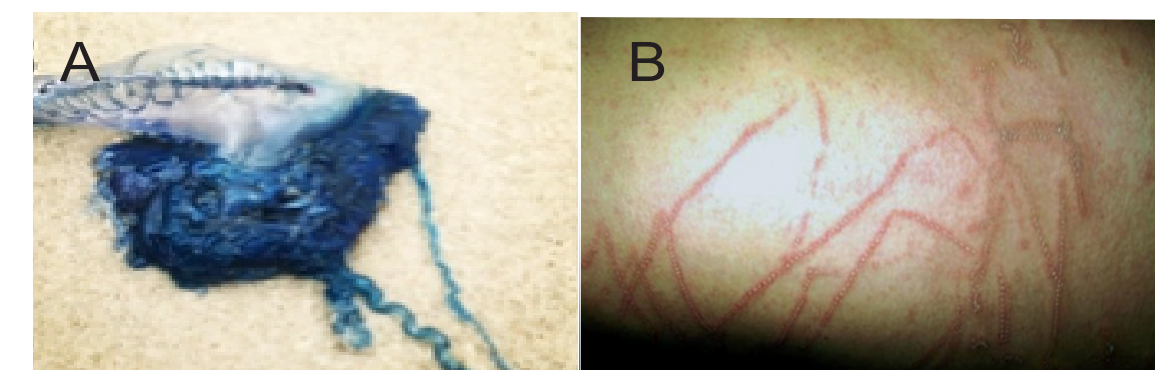


Figura 4: A) 9º Batalhão do Corpo de Bombeiros de Tramandai. B) Shirley Pacheco de Oliveira, Vidal Haddad Junior.

***Tamoya haplonema* e *Chiropsalmus quadramanus***- Causam junto com as caravelas os acidentes mais graves porém são animais mais raros na costa brasileira.

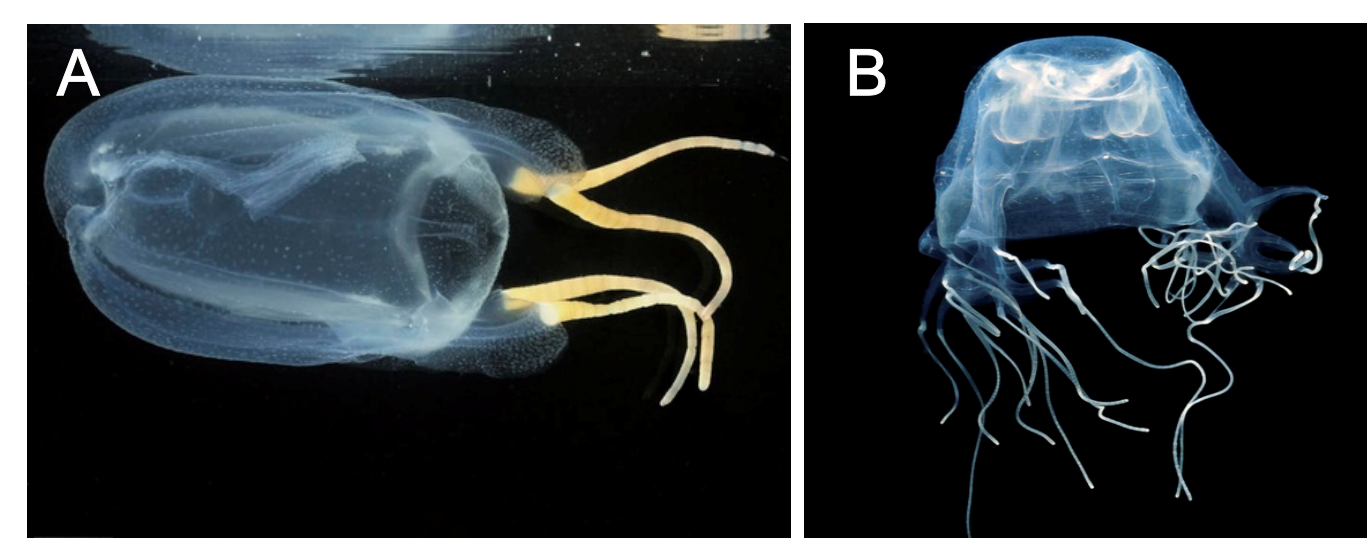


Figura 5: A) Alvaro E. Migotto. Cubozoários. Banco de imagens Cifonauta. Disponível em: <http://cifonauta.cebimar.usp.br/photo/3382/> Acesso em: 2019-08-12. B) Alvaro E. Migotto. Cubozoário. Banco de imagens Cifonauta. Disponível em: <http://cifonauta.cebimar.usp.br/photo/3418/> Acesso em: 2019-08-12

### Conclusão

O conhecimento e divulgação das principais espécies locais e seus respectivos aspectos biológicos se faz muito importante, uma vez que serve de base para meios de entender a dinâmica populacional desses organismos e assim se prevenir tais prejuízos. Pelo fato de os estudos serem escassos e ainda recentes, ainda não se tem um consenso sobre a frequência de acidentes com águas-vivas e nem mesmo sobre os fatores que podem influenciar.

### Referências bibliográficas

Condon R.H. et al. 2012. Questioning the Rise of Gelatinous Zooplankton in the World's Oceans. *BioScience*, 62 (2): 160-169.

Haddad et al. 2017. Lesões por águas-vivas – Recomendação Sobrasa. \*Hays G.C et al. 2018. A Paradigm Shift in the Trophic Importance of Jellyfish?. *Trends in Ecology and Evolution*, 2433, 1-11.

Marques et al. 2014. Jellyfish (*Chrysaora lactea*, Cnidaria, Semaestomeae) aggregations in southern Brazil and consequences of stings in humans. *Latin American Journal of Aquatic Research*, 42(5): 1194-1199.

Nagata et al. 2009. The nuisance of medusae (Cnidaria, Medusozoa) to shrimp trawls in central part of southern Brazilian Bight, from the perspective of artisanal fishermen. *Panamerican Journal of Aquatic Sciences*, 4(3): 312-325.

Resgalla C.J. et al. 2011. Report of an outbreak of stings caused by *Olindias sambaquiensis* MULLER, 1861 (CNIDARIA: HYDROZOA) in southern Brazil. *Brazilian Journal of Oceanography*, 59(4):391-396.

Haddad et al. 2013. An outbreak of Portuguese man-of-war (*Physalia physalis* - Linnaeus, 1758) envenoming in Southeastern Brazil. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 46(5):641-644